

ESTANHO

Eduardo Pontes e Pontes – DNPM/AM, Tel.: (92) 3611-1112, E-mail: eduardo.pontes@dnpm.gov.br

1 OFERTA MUNDIAL – 2013

As reservas mundiais de estanho em 2013 são de aproximadamente 4,4 milhões de toneladas de Sn-contido, associadas à cassiterita. A Ásia é o continente que possui as maiores reservas do mundo com 61% do total. A América vem em seguida com 21%, a Europa tem 7%, a Austrália possui 5,4% e o restante 4% (USGS, 2014).

A China detém as maiores reservas de estanho sendo também o principal produtor do minério. Em 2013 foi responsável por mais de 42% da produção mundial. A Indonésia vem em seguida com 17%. Nas Américas, o destaque fica por conta do Peru, principal produtor do continente americano e terceiro maior do mundo tendo como principal mercado de destino os Estados Unidos da América (EUA). No período 2009-2012, 47% das importações de estanho feitas pelos EUA foram provenientes do Peru.

O Brasil possui aproximadamente 10% das reservas mundiais de estanho contido, sendo a terceira maior do mundo. É o quinto maior produtor mundial, com 16.830 toneladas (metal contido no concentrado) produzidas em 2013 (7,1% do total). As reservas brasileiras estão localizadas em sua maior parte na região amazônica: província mineral do Mapuera (mina do Pitinga), no Amazonas e na província estanífera de Rondônia (minas de Bom Futuro, Santa Bárbara, Massangana e Cachoeirinha).

Tabela 1 Reservas e produção mundial.

Discriminação Países	Reservas (t)	Produção (t) ⁽³⁾		
	2013 ^(p)	2012 ^(p)	2013 ^(p)	(%)
Brasil	441.917⁽¹⁾	13.667	16.830⁽⁴⁾	7,14
China	1.500.000	110.000	100.000	42,45
Indonésia	800.000	41.000	41.000	17,40
Peru	91.000	26.100	26.100	11,08
Bolívia	400.000	19.700	18.000	7,64
Mianmar	-	11.000	11.000	4,67
Austrália	240.000	5.000	5.900	2,50
Vietnam	-	5.400	5.400	2,29
Congo (Kinshasa)	-	4.000	4.000	1,70
Malásia	250.000	3.000	3.700	1,57
Ruanda	-	2.300	1.600	0,68
Laos	-	800	800	0,34
Nigéria	-	570	570	0,24
Rússia	350.000	280	300	0,13
Tailândia	170.000	300	300	0,13
Outros países	180.000	73	70	0,04
TOTAL	4.422.917⁽²⁾	243.190	235.570	100

Fonte: DNPM/DIPLAM; USGS: *Mineral Commodity Summaries-2014*.

(1) reserva lavrável (em metal contido) (2) o total da reserva mundial informada pelo USGS foi ajustado com os dados do Brasil, (3) dados de produção em metal contido, (4) metal contido no concentrado, (p) preliminar; (e) estimada; (r) revisado.

2 PRODUÇÃO INTERNA

A produção nacional de concentrado de estanho (em metal contido) em 2013 foi de 16.830 t, com alta de 23% em relação a 2012. Destaque para Amazonas e Rondônia com 63% e 26% da produção nacional respectivamente. Mato Grosso e Pará foram os outros estados produtores brasileiros.

O aumento considerável da produção de estanho em 2013 foi impulsionado, principalmente, pelos investimentos praticados pelas principais mineradoras do estado do Amazonas e Rondônia. A Mineração Taboca, por exemplo, após um bom período de estabilidade operacional, vem expandindo a sua produção desde 2012 e a Estanho de Rondônia S.A. vem investindo de forma significativa no crescimento de sua produção desde 2005 quando foi adquirida pela Companhia Siderúrgica Nacional (CSN); outro destaque ficou por conta do aumento da produção de estanho pelas cooperativas situadas no Estado de Rondônia.

3 IMPORTAÇÃO

O valor (US\$ 15.449 milhões) das importações de estanho no Brasil caiu 23% em 2013. Os principais produtos importados foram os manufaturados (pós, escamas, barras e fios de estanho), seguidos dos semimanufaturados (estanho não ligado). O país que mais exportou para o Brasil no período foram os Estados Unidos da América, com 31% do total, a China ficou logo em seguida com 15%.

ESTANHO

4 EXPORTAÇÃO

Em 2013, o valor (US\$ 167.996 milhões) das exportações de estanho no Brasil subiu em torno de 5%. Os destaques positivos ficaram por conta dos bens semimanufaturados (estanho não ligado, ligas e resíduos de estanho) e dos bens primários, com crescimento de 3% e 31% respectivamente. Os semimanufaturados continuam sendo os produtos mais exportados, seguido pelos bens primários e manufaturados. Os compostos químicos apresentaram uma forte queda em relação ao ano passado.

Os Estados Unidos foram o principal destino das exportações brasileiras de estanho. Em 2013, as remessas àquele país responderam por cerca de 26% do total e por 31% dos semimanufaturados. A Alemanha ganhou destaque em 2013 com 24% das exportações brasileiras de produtos semimanufaturados e a Malásia foi o principal destino dos bens primários, com 43%.

5 CONSUMO INTERNO

Na última década o consumo aparente de Sn-metálico no Brasil apresentou média de 3 a 4 mil t/ano. A demanda interna por Sn-metálico é formada por cinco segmentos na seguinte ordem de importância: indústria siderúrgica (folhas-de-flandres), indústria de soldas, indústria química, objetos de pewter e bronze.

As indústrias do Polo Industrial de Manaus (PIM) consomem 10% da produção do estanho que é beneficiado pela Mineração Taboca. Entretanto, no Estado do Amazonas o beneficiamento de cassiterita só atinge 50% do processo produtivo, o restante é processado no Estado de São Paulo, onde é produzida a liga de estanho.

Tabela 2 Principais estatísticas – Brasil

Discriminação		Unidade	2011 ^(p)	2012 ^(p)	2013 ^(p)
Produção	Concentrado (metal contido)	(t)	10.725	13.667	16.830
	Metálico	(t)	9.382	11.955	14.721
Importação	Bens Primários	(t)	52	71	61
		(US\$ 10 ³ -FOB)	1.554	1.897	1.769
	Semimanufaturado	(t)	1.577	239	64
		(US\$ 10 ³ -FOB)	43.685	5.226	1.588
	Manufaturado	(t)	194	246	230
		(US\$ 10 ³ -FOB)	11.291	9.913	9.737
Compostos Químicos	(t)	1.284	313	276	
	(US\$ 10 ³ -FOB)	31.945	3.129	2.355	
Exportação	Bens Primários	(t)	1.937	1.731	1.758
		(US\$ 10 ³ -FOB)	23.396	15.659	20.599
	Semimanufaturado	(t)	5.439	9.015	8.544
		(US\$ 10 ³ -FOB)	97.234	135.305	140.280
	Manufaturado	(t)	286	405	322
		(US\$ 10 ³ -FOB)	7.951	8.266	7.093
Compostos Químicos	(t)	36	3	1	
	(US\$ 10 ³ -FOB)	613	72	24	
Consumo Aparente	Sn – Metálico	(t)	4.791	3.451	4.652
Preço Médio	LME – Cotação Média Anual	(US\$/t)	26.130,88	21.113,10	22.142,19

Fonte: DNPM/DIPLAM; MDIC/SECEX; USGS: *Mineral Commodity Summaries-2014*, London Metal Exchange (LME).

(p) preliminar; (r) revisado.

6 PROJETOS EM ANDAMENTOS E/OU PREVISTOS

A Mineração Taboca pretende aumentar a produção de estanho na mina do Pitinga em, no mínimo, 25% em 2014. A mina do Pitinga é um depósito poli metálico (Sn, Nb e Ta ± F, Zr, Terras Raras) de classe mundial, descoberto pela CPRM e Paranapanema, que colocou o Brasil, na década de 80, no mapa de produção de estanho mundial juntamente com a Malásia, Indonésia e China.

7 OUTROS FATORES RELEVANTES

A cotação do estanho vem subindo desde julho de 2012, puxada principalmente pelas expectativas de aumento da demanda e queda da produção. Acredita-se que a subida nos preços deve impulsionar a pesquisa mineral, sendo que varias empresas já estão se posicionando e adquirindo ativos no mundo, ao mesmo tempo em que coloca em ação projetos que estavam, até pouco tempo atrás, adormecidos.

O estanho é utilizado também no setor tecnológico, como componente em pequenos aparelhos eletrônicos, em revestimentos de aço e construção, ligas de bronze e latão, produtos químicos e fabricação de soldas.